

NOTA

À semelhança do que tem sido tradição nos últimos anos, estamos perante mais umas Jornadas da AJAP, que irão decorrer nos próximos dias 17,18 e 19 de Fevereiro.

Estas Jornadas apresentam como mote central a Cooperação com Moçambique, que é um tema querido para a AJAP que, assumindo o seu papel de ONGD, tem, ao longo dos anos, desenvolvido vários projectos a este nível. Neste contexto, será realizado um painel de discussão dedicado à Cooperação, do qual farão parte várias personalidades de referência no assunto.

Para além da discussão dos temas internos da Associação, estas Jornadas destacam-se pela atenção dada às nossas entidades parceiras, que assumem grande importância na multiplicação do apoio directo ao Sector Agrícola Nacional, nomeadamente aos Jovens Agricultores.

Rui Alves
Director da AJAP

O "AJAP Objectiva" é um Boletim Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Para mais informações:
comunicacao@ajap.pt

DESTAQUES

JORNADAS TÉCNICAS DA AJAP

A Cooperação com Moçambique vai ser o ponto alto das Jornadas Técnicas da AJAP que se realizarão, durante os próximos dias 17,18 e 19 de Fevereiro, no Vimeiro - Torres Vedras.



Por quanto significa de preocupação e arrojo, de modo especial na presente conjuntura, a Cooperação com Moçambique representa, no fundo, o dar continuidade a uma aposta em que a AJAP, na qualidade de ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento se embrenhou, há muitos anos. Ou se quisermos, constitui a afirmação inequívoca de um desafio que já leva muitos anos e numerosos projectos, desenvolvidos em parceria com Jovens Agricultores Moçambicanos. O que coloca a AJAP, indiscutivelmente, na linha da frente no panorama da Cooperação com os PALOP. Desta vez, sobre a mesa está um projecto no âmbito da segurança alimentar, a desenvolver em Moçambique.

Como expressão da importância de toda esta temática, o painel dedicado à Cooperação, que decorrerá ao longo da tarde de do dia 18, contará com a participação de destacadas personalidades, especialmente, ligadas ao tema, ou seja, com o Embaixador de Moçambique em Portugal, com o Dr. Artur Lami, vice-presidente do IPAD, e ainda com O Eng. Daniel Pedrosa Lopes, ex-presidente da Câmara de Comércio Portugal Moçambique e o Prof. Carlos Cabral do ISA. A encerrar o painel estará Rui Barreiro, Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural.

A manhã do segundo dia será preenchida com uma reflexão e debate entre os quadros da AJAP sobre o funcionamento e as perspectivas dos importantes Serviços de Aconselhamento Agrícola (SAA), bem como dos Serviços de Apoio às Empresas (SAE).



SAA | Serviço de Aconselhamento Agrícola
A AJAP é Valor para o Agricultor



SAE | Serviços de Apoio às Empresas
A AJAP é Valor para o Agricultor




Propriedade, Redacção e Edição:

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa

Tel: 213 244 970 | Fax: 213 431 490

EVENTOS

VI Festival de Sabores do Azeite Novo-2011

Realizar-se-á, de 3 a 6 de Fevereiro, em Mirandela

Contactos:
www.cm-mirandela.pt
dsct@cm-mirandela.pt

Fruit Logística-2011 Feira Internacional de Comércio de Frutas e Legumes

Terá lugar, em Berlim, de 9 a 11 de Fevereiro

Contactos:
www.fruitlogistica.com
monica-colaco@ccila-portugal.com

VI Colóquio Nacional do Milho

Terá lugar, em Santarém – CNEMA, no próximo dia 11 de Fevereiro

Inscrições:
www.anpromis.pt

SISAB - 2011-01-28

Salão Internacional do Vinho, Pescado e Agro-Alimentar

O certame realizar-se-á, de 21 a 23 de Fevereiro, no Pavilhão Atlântico, em Lisboa

Inscrições:
sisab@sisab.org

FRUIVER

Salão Internacional de Técnicas para o Sector das Frutas e Legumes

O certame terá lugar, de 15 a 18 de Fevereiro, em Saragoça – Espanha

Contactos:
www.feriazaragoza.com

SIMA - 2011-01-28

Salão Profissional e Internacional da Agricultura, Mecanização Agrícola e Energias Renováveis

O certame terá lugar, no Parque de Exposições Villepinte – Paris

Contactos:
www.simaonline.com

ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Para receber a AJAP Objectiva e a Revista Jovens Agricultores apenas têm que fazer prova de matrícula num estabelecimento de Ensino Superior da área agrícola, junto da AJAP.

COOPERAÇÃO PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE

As ligações de cooperação entre Portugal e Moçambique reflectem o bom relacionamento político existente entre os dois países e assentam numa matriz cultural, jurídica e institucional comum e de competências técnicas específicas em áreas fundamentais para o desenvolvimento. Neste sentido, a partilha de uma língua comum permite um mais fácil enquadramento da intervenção da Cooperação Portuguesa em Moçambique.



Neste contexto, a cooperação institucional entre os dois Estados vem-se desenvolvendo quer no contexto bilateral, através dos Programas Indicativos de Cooperação (PIC), quer no contexto multilateral, em articulação com outros parceiros de cooperação, no qual se incluem os programas da União Europeia, como os da cooperação delegada, para os quais Portugal também contribui enquanto Estado Membro, e das agências especializadas do sistema das Nações Unidas.

Do ponto de vista bilateral, o ano de 2011 marca o início de um novo PIC que durará até 2014. Com vista a melhorar a eficácia da Cooperação Portuguesa, foi realizado um processo de avaliação ao PIC 2007-2010. Para além de dar a conhecer o desempenho da Cooperação Portuguesa em Moçambique, a referida avaliação visou fazer um levantamento da experiência de programação e das suas características específicas com Moçambique. A avaliação pretendeu fornecer pistas para que os Governos de Moçambique e de Portugal possam decidir eventuais mudanças e continuidades na estratégia de cooperação. Com base nos critérios da relevância, eficácia, eficiência; sustentabilidade; coordenação e complementaridade, a avaliação apresentou um conjunto de conclusões e recomendações, as quais forneceram importantes elementos para ao processo de elaboração do novo ciclo de programação.

O PIC 2011 – 2014 reflectirá a aposta da Cooperação Portuguesa numa concentração sectorial e geográfica da sua intervenção em Moçambique. De um ponto de vista geográfico, a Cooperação Portuguesa concentrará as suas actividades nas províncias de Maputo, Sofala, Nampula e Cabo Delgado. Do ponto de vista sectorial, a Cooperação Portuguesa concentrará a sua actuação em três eixos centrais: Boa Governança, Participação e Democracia; Desenvolvimento Sustentável e Luta Contra a Pobreza e Cluster da Ilha de Moçambique.

IPAD

